O Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas está empenhado na tarefa de migrar seus dados do *mainframe* para um sistema cliente-servidor que deverá facilitar o trabalho de apuração e cálculo dos seus índices de preços agrícolas, mas que, no momento, impede que as informações mais recentes estejam disponíveis por ocasião do fechamento desta edição.

Pedimos, portanto, desculpas aos nossos leitores e aproveitamos a oportunidade para publicar uma série de gráficos que consolidam as séries de índices e preços agropecuários no período de janeiro de 1990 a abril de 1996.

Este panorama geral mostra claramente a situação dos preços agrícolas e reflete a crise por que passa a agropecuária. A relação de trocas mostra que em 1995 a queda dos preços recebidos pelos produtores rurais foi amenizada em parte pela evolução dos preços pagos. Contudo, quando se desagrega o índice de preços recebidos das lavouras em seus componentes (lavouras atendidas pela política de garantia de preços mínimos e demais lavouras), nota-se que nem todos os produtores foram beneficiados da mesma forma.

Em termos dos preços recebidos pelos produtos tomados individualmente também se observam substanciais diferenças. De modo geral, os produtos que compõem a cesta

Brasil — preços recebidos pelos agricultores

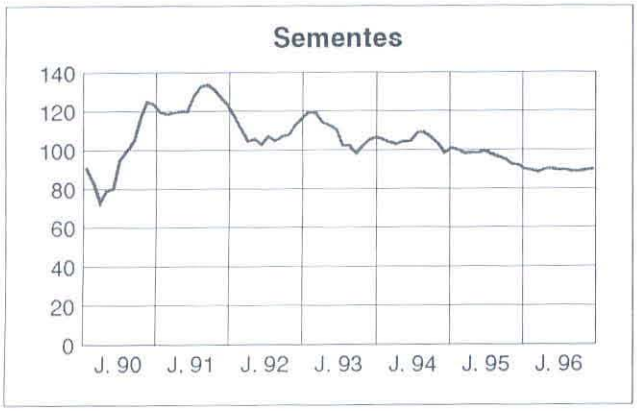
Índices corrigidos (base: agosto de 1994 = 100)



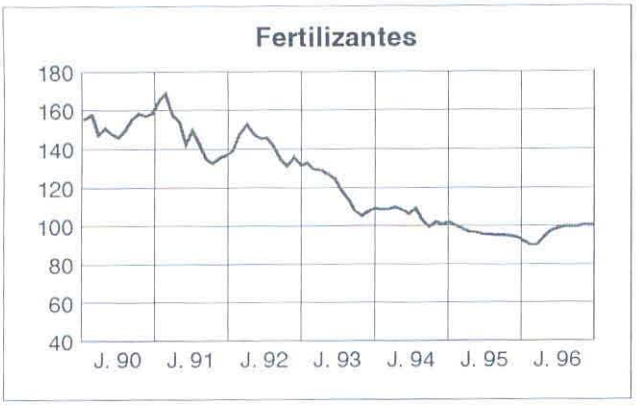
básica da população urbana registraram queda significativa a partir de fins de 1994, justificando a expressão âncora verde. Mesmo com a queda na produção da safra que está sendo colhida este ano, os preços se mantêm inferiores aos vigentes nos primeiros anos da década de 90. De modo geral, a recuperação observada nos preços do milho e do trigo deve ser atribuída ao desempenho dos preços internacionais.

Outro aspecto interessante é o da queda dos produtos animais, notadamente bovinos e suínos, refletindo em boa medida a preferência dos consumidores finais pela carne de aves. Esta preferência se baseia de um lado nos seus preços baixos e do outro em seus aspectos dietéticos.











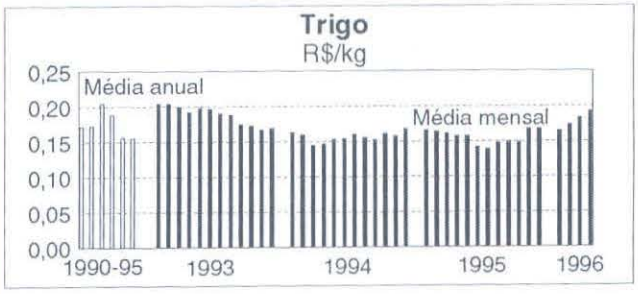


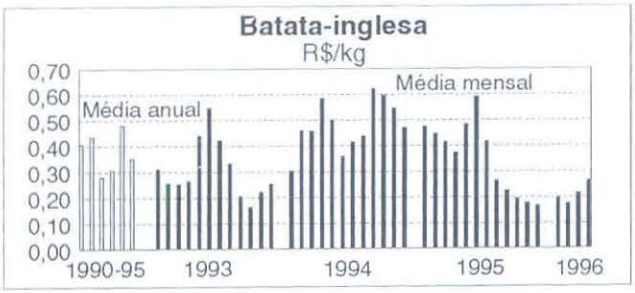


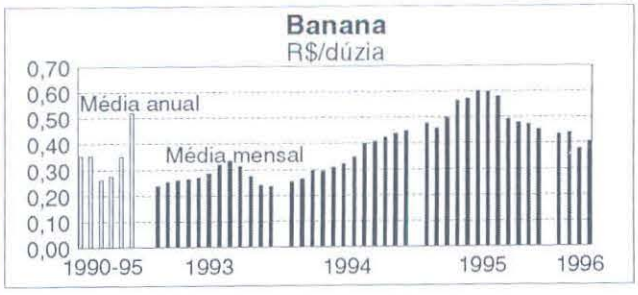
Brasil — preços recebidos pelos agricultores

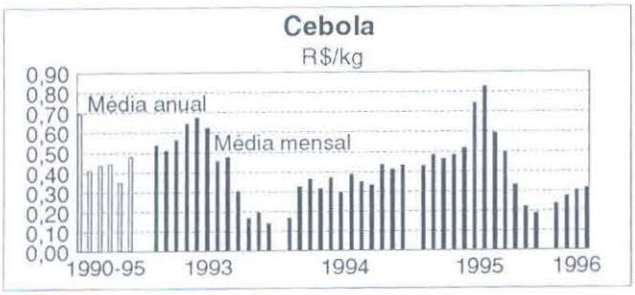
Em R$ de maio de 1996

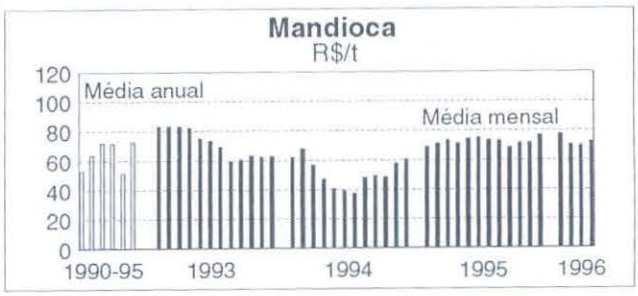


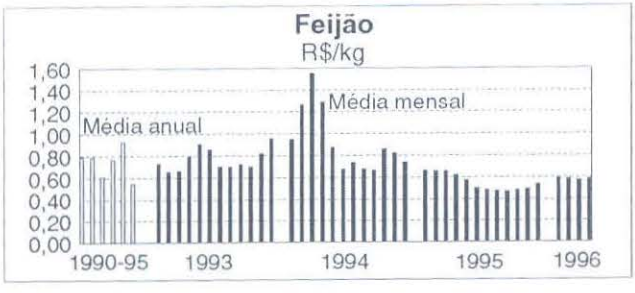


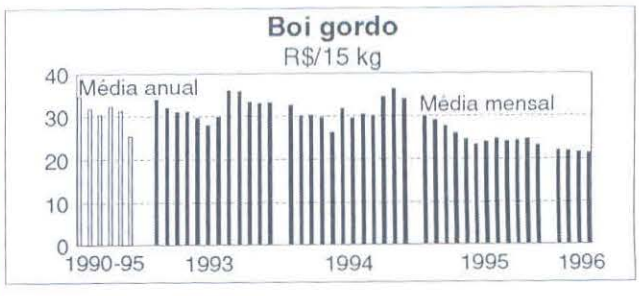


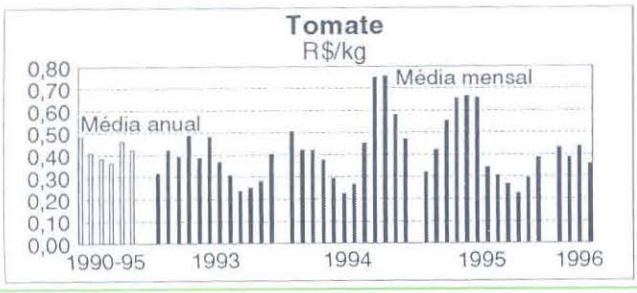




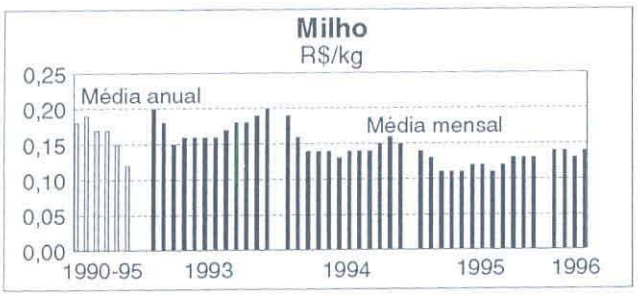


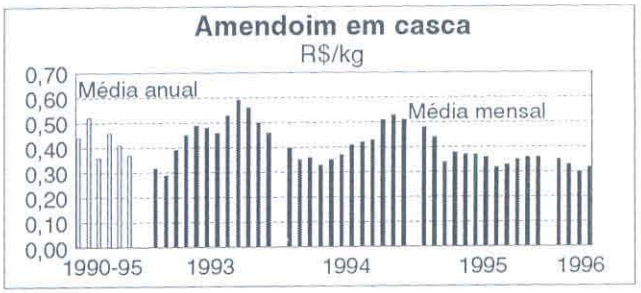


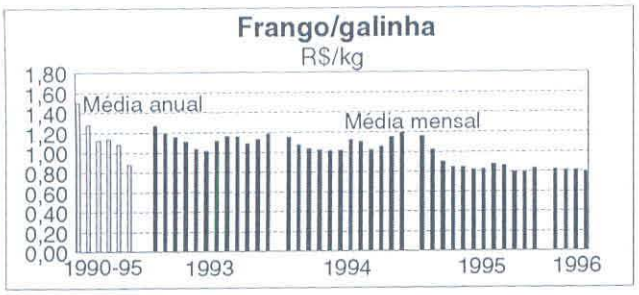


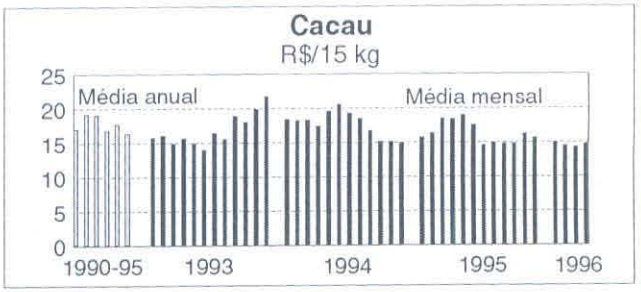


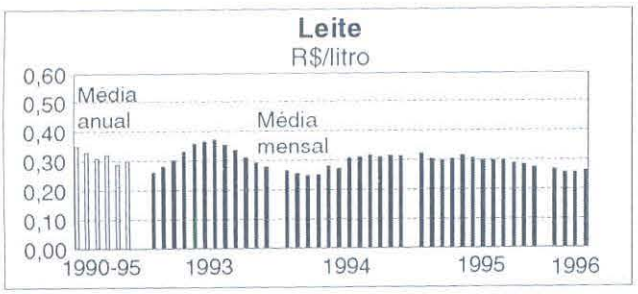


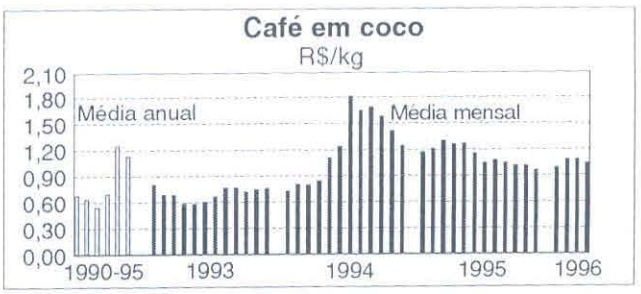

Milho
R$/kg
0,25
0,20
0,15
0,10
0,05
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996


Amendoim em casca
R$/kg
0,70
0,60
0,50
0,40
0,30
0,20
0,10
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996

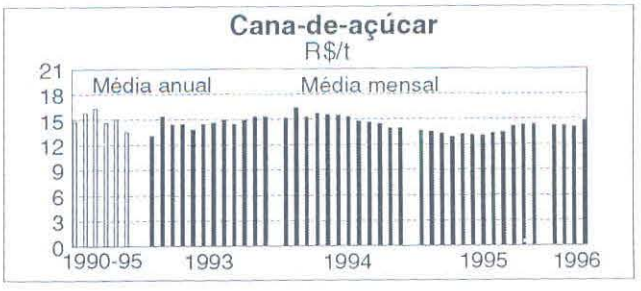

Frango/galinha
R$/kg
1,80
1,60
1,40
1,20
1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996

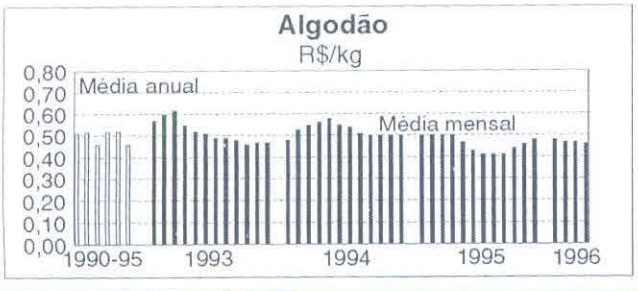

Cacau
R$/15 kg
25
20
15
10
5
0
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996


Leite
R$/litro
0,60
0,50
0,40
0,30
0,20
0,10
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996


Café em coco
R$/kg
2,10
1,80
1,50
1,20
0,90
0,60
0,30
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996

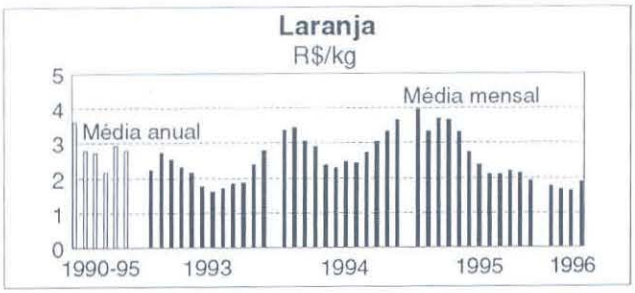

Ovos
R$/dúzia
1,40
1,20
1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996


Cana-de-açúcar
R$/t
21
18
15
12
9
6
3
0
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996


Algodão
R$/kg
0,80
0,70
0,60
0,50
0,40
0,30
0,20
0,10
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996


Fumo em folha
R$/kg
3,20
2,80
2,40
2,00
1,60
1,20
0,80
0,40
0,00
Média anual
Média mensal
1990-95
1993
1994
1995
1996

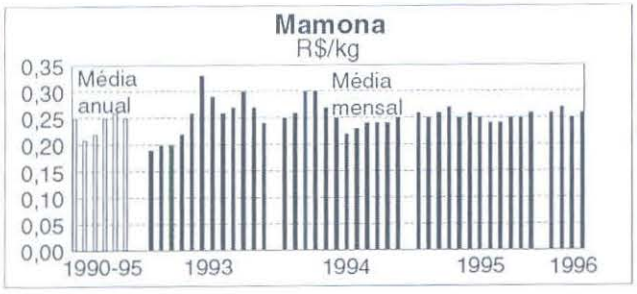
Laranja
R$/kg



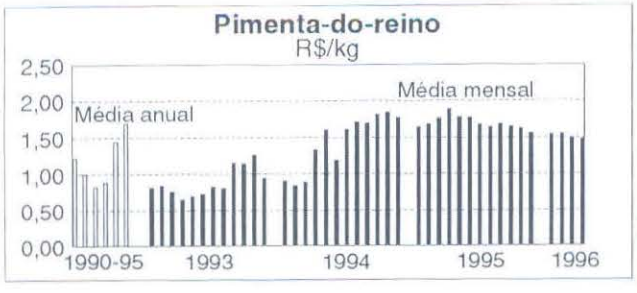
Soja em grão
R$/kg



Mamona
R$/kg



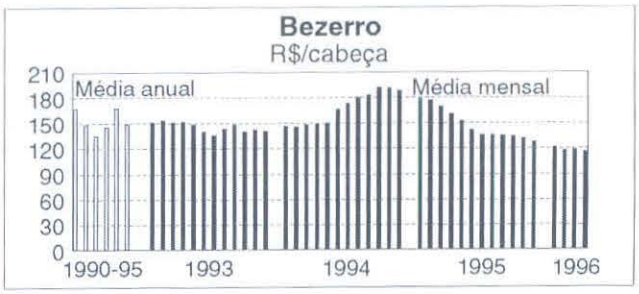
Pimenta-do-reino
R$/kg



Sisal
R$/kg



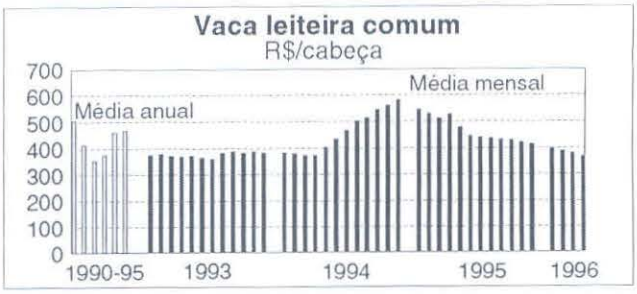
Bezerro
R$/cabeça



Vaca leiteira de raça
R$/cabeça



Vaca leiteira comum
R$/cabeça



Mel de abelha
R$/litro



Boi magro
R$/cabeça

